

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/RN
UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

NÚMERO 36 - AGOSTO- 2018
INFORMATIVO ECONÔMICO

SÍNTSE DE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram dados econômicos do Rio Grande do Norte, entre 2014 e 2018, correspondentes a diferentes períodos. Saldo de empregos é referente aos primeiros semestres, enquanto arrecadação de ICMS e balança comercial registram movimentações dos primeiros sete meses de cada ano.

SALDO DE EMPREGOS NO RN

Em junho de 2018, no RN, os empregos formais, com carteira assinada, apresentaram saldo positivo pela primeira vez no ano. As 11.750 contratações e os 10.945 desligamentos resultaram em um mercado de trabalho com 805 novas vagas, no qual a agropecuária (influenciada pela sazonalidade de alguns cultivos) foi a principal contratante. Entretanto, a análise dos primeiros semestres, em cada ano da série, mostra saldo de empregos negativo em quatro dos últimos cinco anos.

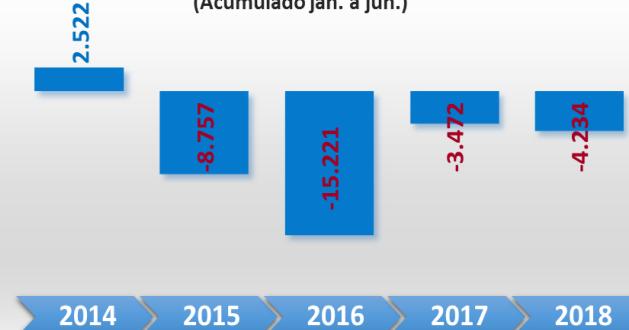
ARRECADAÇÃO DE ICMS

A arrecadação de ICMS no RN, nos sete primeiros meses de 2018, chegou próxima de R\$ 3,2 bilhões, valor que superou em 11,2% idêntico período de 2017, em termos nominais. O fisco potiguar continua a registrar arrecadação superior à inflação, com crescimento nominal de 11,2% entre janeiro e julho de 2018, se comparado a igual período de 2017. A mesma análise, com os cinco últimos dados, mostra um crescimento nominal de 34,06%, para uma inflação de 27,41% (INPC – IBGE, jun/2014 a jun/2017).

BALANÇA COMERCIAL

Entre janeiro e julho de cada ano, entre 2014 e 2018, a balança comercial do RN registrou crescimento de 15,55% nas exportações, embora tenha decrescido 0,44% entre 2017 e 2018. Assim, o saldo positivo de 66,4% da balança comercial não pode ser comemorado como uma vitória, uma vez que se formou a partir da queda de 18,51% das importações e não por terem crescido as transações comerciais entre RN e outros países.

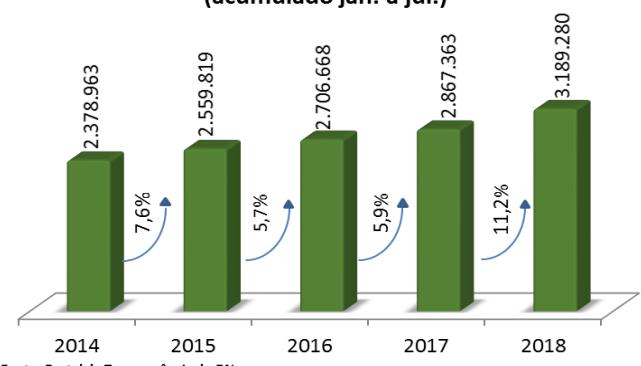
SALDO DE EMPREGOS NO RIO GRANDE DO NORTE (Acumulado jan. a jun.)



2014 > 2015 > 2016 > 2017 > 2018

Fontes: CAGED
Elaboração: SEBRAE/RN

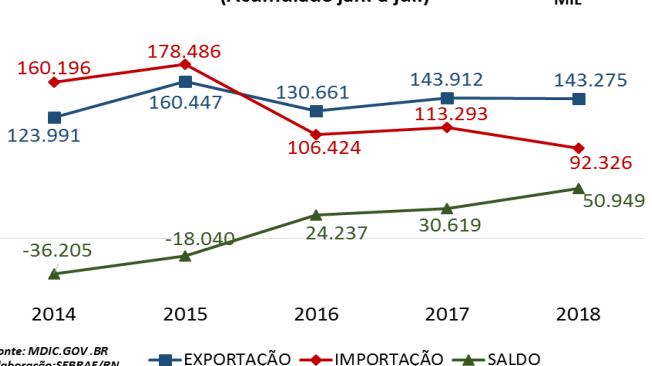
ARRECADAÇÃO DE ICMS (acumulado jan. a jul.)



Fonte: Portal da Transparência do RN
Elaboração: SEBRAE/RN

*Indicador de julho/2018 ainda não disponível quando da elaboração deste boletim.

Balança Comercial do RN (Acumulado jan. a jul.)



Fonte: MDIC.GOV.BR
Elaboração: SEBRAE/RN

NOTÍCIAS SETORIAIS

BÚSSOLA PARA CANDIDATOS

Candidatos a cargos executivos, principalmente ao Governo do Rio Grande do Norte, contarão com substancial ajuda à tarefa de construir um plano de ação para sua possível gestão. Trata-se de um documento forjado por inúmeras mãos, resultado de ingente trabalho de articulação que reuniu técnicos, especialistas e dirigentes de entidades representativas da classe empresarial e de órgãos públicos comprometidos com o desenvolvimento deste Estado. Sob a coordenação da Macroplan, empresa de consultoria e referência no mercado, o grupo reuniu-se diversas vezes na FIERN e formatou um documento que retrata em detalhes nossas potencialidades, debilidades e vulnerabilidades, permitindo que cada candidato trace objetivos e metas que suavizem e transformem o panorama econômico-social que a sociedade potiguar vivencia. O documento final será lançado no dia 16/08.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO BRASIL E RIO GRANDE DO NORTE

No acumulado de janeiro a julho de 2018, o Rio Grande do Norte obteve uma redução de -2% no número de emplacamentos de veículos em relação ao mesmo período de 2017. As categorias que sofreram redução foram: ônibus (-31%) e moto (-17%). As que obtiveram acréscimo: implemento rodoviário (reboques, semi-reboques e carrocerias, ou seja, os componentes do caminhão responsáveis pela função específica do transporte de cargas) com 64%, caminhões com 45%, e comercial leve (veículos de mercadorias com uma massa máxima até 3,5 toneladas) com 37%. O Brasil obteve acréscimo de 13% no número total de emplacamentos. As categorias que aumentaram o número foram implemento rodoviário com 81%, caminhões com 50%, ônibus e comercial leve com 18% de acréscimo.

19º PESQUISA GLOBAL DE ENTRETENIMENTO E MÍDIA 2018-2022

A décima nona pesquisa global de entretenimento e mídia 2018-2022, promovida pela empresa de consultoria PWC - PricewaterhouseCoopers, é uma fonte de dados e análises sobre gastos de anunciantes e consumidores. Ela fornece cinco anos de previsões e histórico para 15 segmentos de entretenimento e mídia, em 53 países. Apesar de se tratar de uma pesquisa com dados mundiais e previsões para os próximos cinco anos, estas informações poderão embasar decisões de investimento em mídia para empresas e instituições de todos os portes e tamanhos. Importante considerar a influência da economia digital neste contexto, que de acordo com os gráficos apresentados na pesquisa, é consideravelmente maior em tamanho e escopo do que há uma década, e os gastos digitais devem ampliar sua participação de mercado rapidamente. Entre os destaques, no quesito gastos, algumas tendências foram apresentadas: O crescimento mais rápido será nos segmentos de base digital, liderados pela realidade virtual (VR, na sigla em inglês), em contrapartida, jornais e revistas registrarão queda nas receitas até 2022, livros, rádio, TV tradicional e home vídeo crescerão inferior a 2%.

Mais informações no link: <https://www.pwc.com.br/pt/outlook-18.html>

ARTIGO DO MÊS

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMEÇA NAS PESSOAS!



Edwin Aldrin

Gerente da Unidade de Comunicação e Marketing SEBRAE/RN

A transformação digital está no uso das tecnologias pelas empresas para melhorar a experiência de consumo dos seus clientes e o relacionamento com os mesmos. Criar novas formas de comercializar produtos e serviços, melhorar o processo de tomada de decisão e garantir melhores resultados e eficiência para essas empresas são alguns dos benefícios deste processo de transformação.

Essa “transformação” se iniciou há pelo menos 20 anos, mas somente nesses últimos anos é que esse processo tomou grandes proporções, pois fatores como: grande quantidade de informações geradas pela sociedade moderna (90% do total dos dados armazenados no planeta foram criados nos últimos 2 anos), avanço e popularização das tecnologias, mudanças na forma de consumo com a chegada da Geração Z e os Millennials, nascidos após a década de 80 (já nasceram digitais).

Esses fatores provocaram uma verdadeira revolução nas empresas, que necessitam se adaptar e inovar nas relações de trabalho e para atrair esses consumidores, mais informados e ligados a temas como consumo consciente, sustentabilidade e economia compartilhada (compartilhar coisas, dinheiro, habilidades e tempo).

Em 2018 figuram entre as empresas mais valiosas do mundo a Amazon, Apple, Google, Microsoft e Facebook, todas no segmento de tecnologia e cuja maior característica em comum está na capacidade de compreender os problemas, necessidades e desejos desse novo mercado de consumo e gerar rentabilidade para seus investidores. Seus principais ativos são “pessoas”, seus conhecimentos, suas habilidades e atitudes empreendedoras.

O mercado mudou, as empresas necessitam se adaptar rapidamente e para isso precisam recorrer à capacidade inovativa de seus colaboradores e líderes. Não há transformação digital de uma empresa que não inicie e seja conduzida por pessoas, pois a tecnologia é apenas o meio (a ponte) para levar essa transformação das pessoas (capital humano das empresas) para as pessoas (consumidores).

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI's FORMALIZADOS NO RN (Nos últimos 13 meses)



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

*Receita Federal cancelou 15.521
CNPJ de MEIs em situação irregular

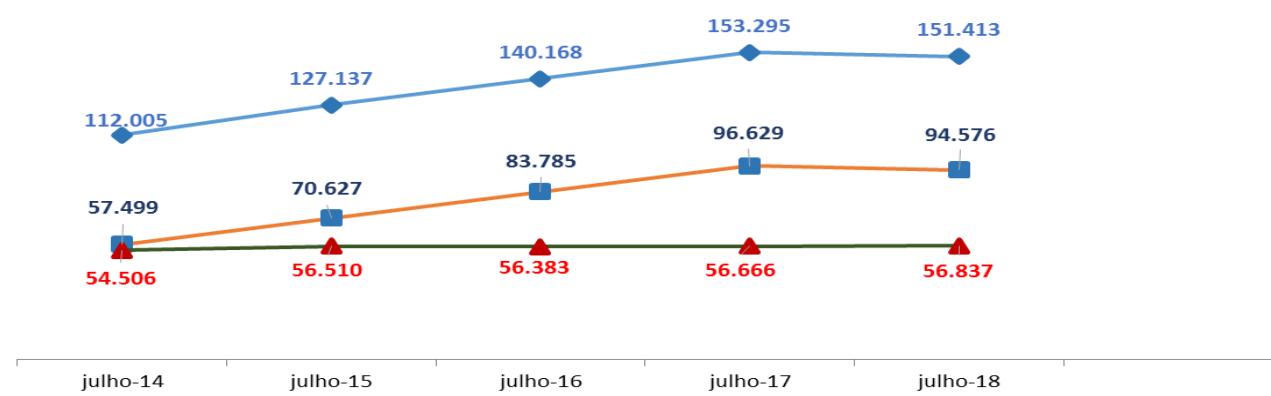
SALDO EMPREGOS FORMAIS NO RN (Acumulado janeiro a junho)



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração: SEBRAE/RN.

■ MICROEMPRESA - ME ■ EMPRESA DE PEQUENO PORTO - EPP ■ MÉDIA E GRANDE EMPRESA - MGE

Evolução dos Optantes pelo Simples Nacional no RN



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

◆ Total ■ MEI ▲ (ME+EPP)